

Anais

do

VI Congresso Norte Nordeste
Multidisciplinar Sobre O Câncer

29 de abril a 01 de maio de 2022

ISBN: 978-65-87414-16-4



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

**VI congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer (4.:2021:.
Anais do VI CNNeMC [recurso eletrônico] / VI congresso norte nordeste
multidisciplinar sobre o câncer, 29 de abril a 01 de maio de 2022 em, Brasil;
Desenvolva-se [editora].**

48 p.

ISBN: 978-65-87414-16-4

Disponível em: www.desenvolvase.com

1. Anais 2. VI congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

1. Anais 2. VI congresso norte nordeste multidisciplinar sobre o câncer CDD: 610

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-87414-16-4

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

CORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Sidney Marcos Brito de Almeida

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

LOCAL DE REALIZAÇÃO

UNAMA (Alcindo Cacela)

Belém-PA

29 de abril a 01 de maio de 2022

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA CLÍNICA DE HEMATOLOGIA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Soraya Ferreira da Silva (soraya.ufpa@gmail.com) autora principal, Raquel da Silva Amorim (amo_raquel@yahoo.com.br) (orientadora).

Residência Multiprofissional em Saúde: Oncologia – Cuidados Paliativos, Hospital Ophir Loyola, Belém – PA

Introdução: A partir da observação empírica sobre a atuação do/a Assistente Social no atendimento aos/às usuários/as da política de saúde, remetendo-se em específico ao paciente com câncer hematológico, fomos instigadas a refletir sobre o trabalho desenvolvido pelo (a) assistente social e buscar a compreensão dos instrumentais utilizados na prática cotidiana deste (a) profissional. A prática interventiva é desenvolvida dentro de equipes multiprofissionais, no qual o/a assistente social, atua no acolhimento, orientação e encaminhamentos, em busca de possibilitar ao sujeito o acesso aos direitos sociais, assistenciais e previdenciários que são pertinentes aos/às usuários (as) da política de saúde acometidos pelo câncer. **Objetivo:** Refletir sobre o fazer cotidiano do assistente social que desenvolve suas ações na clínica hematológica de um hospital referência em oncologia de Belém-PA. **Método e materiais:** Esta investigação se deu em caráter exploratório, do tipo qualitativa, elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental na instituição em que a pesquisadora está inserida, a qual buscou desvendar a história, o que norteia a ação profissional, a instrumentalidade pautada nas dimensões ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo do Serviço Social. A tabulação dos dados foi realizada a partir da técnica de análise de conteúdo baseada em Bardin (1979). **Resultados:** Identificou-se na investigação que o trabalho do assistente social nesta clínica se orienta a luz do Código de Ética do/da Assistente Social, pelos Parâmetros para a Atuação do Assistente Social na Política de Saúde, elaborado pelo CFESS em 2009, assim como pelas Normas e Rotinas Hospitalares específicos da Divisão de Serviço Social - documento da instituição. Sendo assim nesta perspectiva, observou-se que o fazer cotidiano deste profissional no setor acima descrito está respaldado no arcabouço teórico que perpassa pela compreensão da Política Pública de Saúde, mas vem no sentido de prestar orientações sobre os mais diversos direitos sociais, benefícios sociais, previdenciários e assistenciais. **Conclusão:** A partir de todo o exposto neste resumo, percebe-se a relevância do trabalho desenvolvido pelo assistente social que se encontra inserido em equipes multiprofissionais, visto que este, quando orientado pelos princípios e diretrizes das documentações pertencentes a este contexto e anteriormente referendadas, pode ser capaz de estabelecer mediações e apreender a totalidade das relações sociais e das demandas que lhe são apresentadas cotidianamente.

Palavras-Chave: Trabalho do Assistente Social. Hematologia. Direitos Sociais.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taynara Fidelis dos Reis Silveira (taynarareispsi@gmail.com) autor principal

Complexo Hospitalar – Hospital Regional de Tucuruí/UNACON, Tucuruí-PA

Introdução: Com o passar dos anos tem se desenvolvido os estudos na área da oncologia, todavia, ainda é notório em nossa sociedade uma visão deturpada em relação ao câncer. É perceptível que a partir do prognóstico até o recebimento do diagnóstico de câncer ser efetivado, muitos impactos psicossociais interferem na vida do paciente. Desse modo, a atuação do psicólogo é indispensável no desenvolvimento emocional e processos mentais e sociais de pacientes e familiares em processo de tratamento oncológico. **Objetivo:** Apresentar a atuação do psicólogo e seus principais desafios em uma Unidade de Alta Complexidade em Oncologia – UNACON, localizado no interior do estado do Pará. **Método e materiais:** caracteriza-se por um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente a atuação do psicólogo e suas ações realizadas no ano de 2021, tendo como público alvo pacientes oncológicos entre a faixa etária de 18 à 85 anos de idade, familiares, acompanhantes e equipe multidisciplinar. Foi utilizado relatórios, planilhas de produções e prontuário eletrônico para dados quantitativos. **Resultados:** Foi realizado 1.139 atendimentos psicológico, 575 (51%) em ambulatório quimioterápico, 438 (38%) Clínica Oncológica e 126 (11%) em consultório multidisciplinar. Observou-se que alguns pacientes aparentam resistência no primeiro atendimento psicológico, sendo que o público feminino tem maior adesão aos atendimentos comparados ao público masculino. **Conclusão:** Por meio da atuação da psicologia, o paciente recebe atendimento humanizado, acolhimento e a escuta terapêutica qualificada, possibilitando na percepção do seu processo de adoecimento e sua relação com a saúde mental.

Palavras-Chave: Psicologia; Oncologia; Atuação profissional.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O SUICÍDIO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UMA CLÍNICA PRIVADA EM BELÉM-PA

Jerusa Aguiar Lopes (jerusa_aguiar@hotmail.com) autora principal.

Faculdade Maurício de Nassau, Belém-PA

Introdução: A revelação do diagnóstico oncológico, o longo tratamento e seus efeitos colaterais tendem a causar desorganização psíquica que, dependendo da dinâmica do sujeito, associado a outros fatores biopsicossociais, podem levar o paciente oncológico a um sofrimento intenso insuportável e interminável cuja única solução que vislumbre seja promover a autolesão e passar ao ato suicida. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a importância da conscientização do suicídio em pacientes oncológicos. **Método e materiais:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de psicologia durante prática do estágio supervisionado em uma clínica oncológica privada, em nível ambulatorial, na cidade de Belém-PA. Foi utilizado folder informativo sobre fatores de risco e proteção ao suicídio e recurso terapêutico “Sim à Vida”, um baralho composto de 100 cartas de perguntas com foco na valorização da vida. **Resultados:** Evidenciou-se que a partir da informação adequada, destacando os fatores protetivos e potenciais de cada sujeito, discussão e reflexão sobre a promoção e valorização da vida, o paciente oncológico pode reconhecer e nomear suas angústias, dar contorno ao sofrimento e elaborar recursos de enfrentamento ao comportamento e ato suicida. **Conclusão:** Conclui-se que a escuta empática, a psicoeducação sobre fatores protetivos e orientação sobre os equipamentos de socorro em tentativas de passagem ao ato configuram-se como potentes recursos na prevenção do suicídio.

Palavras-Chave: Paciente oncológico; Suicídio; Saúde mental.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A EFICÁCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRELADA AOS CUIDADOS PALIATIVOS DO PACIENTE ONCOLÓGICO.

Lucas Brito Soares (lucasbritosoares73@gmail.com) autor principal.

Complexo Hospitalar – Hospital Regional de Tucuruí/UNACON, Tucuruí – PA

Introdução: O câncer é representado por um conjunto de doenças que tem em comum o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Em alguns casos, a doença pode evoluir para uma condição em que não haja possibilidade de cura, nestas condições, os cuidados prestados ao paciente é alterado para finalidade paliativa. A SAE compreende métodos de organização do trabalho da enfermagem com abordagem científica e referencial teórico, proporcionando o desenvolvimento de uma prática assistencial humanizada, centrada nas pessoas e não apenas nas tarefas. **Objetivo:** Implementar a Sistematização da Assistência de enfermagem a um paciente oncológico em cuidados paliativos do HRT/UNACON. **Método e Materiais:** Caracterizou-se por um estudo de caso com pesquisa descritiva de caráter qualitativo com fontes primárias e secundárias. Amostra: Paciente internada na clínica oncológica de um Hospital Regional do Sudeste do Pará. Os problemas de enfermagem foram identificados através do histórico de enfermagem e exame físico minucioso, foram elaborados três quadros divididos de acordo com a as NHB psicobiológicas, psicossociais e psíquicas. **Resultados:** A experiência vivenciada na implementação da SAE durante o desenvolvimento desta pesquisa possibilitou identificar as peculiaridades dos pacientes oncológicos portadores de incapacidades assistidos pela clínica oncológica do hospital. Se trata de indivíduos que apresentam déficits significativos relacionados as suas necessidades humanas básicas psicobiológicas, psicossociais e psíquicas. **Conclusão:** Através da SAE, o enfermeiro consegue identificar as problemáticas relacionadas às NHB e posteriormente traçar intervenções que poderão amenizar o sofrimento e os riscos aos quais o paciente está exposto.

Palavras-Chave: SAE; Oncologia; Paliativo.

VI CONGRESSO NORTE E NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA NO RASTREIO AO CÂNCER DE COLO UTERINO

Maria Fernanda de Sousa Vintura(mariafernanda9913@gmail.com) autora principal, Karina Manoela Ferreira de Paula, Eugenia Suely Belém de Sousa(orientadora)

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém-PA

Introdução: Na atualidade o câncer de colo cérvico-uterino é considerado um problema de saúde pública ocupando o 3º lugar como o câncer mais comum. Uma das formas de rastreio é a citopatologia oncótica, que tem como objetivo a visualização de lesões intraepiteliais precursoras do câncer de colo uterino e o reconhecimento de inflamação e infecções, como o Papiloma Vírus Humano (HPV), que é considerado o principal fator predisponente ao aparecimento do câncer de colo de útero. **Objetivo:** Analisar a importância do exame de colpocitologia oncótica no rastreio do câncer de colo cérvico uterino. **Métodos e materiais:** A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica de caráter descritivo, utilizando-se as plataformas Pubmed, Lilacs, Scielo, sendo analisados 25 artigos, sendo 15 selecionados. **Resultados:** Evidenciou-se que o câncer cervico uterino pode ser prevenido, pois sua evolução é considerada lenta, até que se atinja o estágio de câncer invasivo. A avaliação e detecção, ainda em sua fase inicial, a partir de um rastreio simples, eficaz e de baixo custo, através da colpocitologia oncótica, permite que as chances de cura do câncer cervical seja de 100%. **Conclusão:** Assim sendo, faz-se necessário o desenvolvimento de ações em saúde para maior divulgação e promoção em saúde, ampliando o rastreio de uma doença tão frequente e prevenível.

Palavras-Chave: Colpocitologia Oncótica; Rastreio; Câncer Uterino.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA E METODOLOGIA ATIVA EM ONCOLOGIA DURANTE A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ruth Stefany Monteiro Belém (ruth.belem@ics.ufpa.br) autor principal, Ana Carolina Sales Medeiros, Carla Cristina Alvarez Serrão (orientadora)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: A metodologia ativa é indispensável para que os discentes possam adquirir conhecimentos e vivências clínicas na fisioterapia oncológica. **Objetivo:** Descrever a experiência prática de uma atividade acadêmica e a importância dessa para a graduação. **Método e materiais:** Trata-se de um relato de experiência acerca da Atividade Prática Aplicativa (APA) realizada no Hospital Universitário João de Barros Barreto por discentes do 3º semestre de Fisioterapia da Universidade Federal do Pará (UFPA), consistindo em visitas a pacientes oncológicos com estadiamento clínico pré e pós-operatório. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando os descritores: metodologia ativa, fisioterapia e câncer, para maior compreensão da atividade proposta. **Resultados:** Efetuava-se a análise dos prontuários e exames laboratoriais dos pacientes, discutindo-a com os fisioterapeutas do Programa de Residência da UFPA e a professora orientadora, para compreensão dos casos clínicos. Após, eram feitas a higienização das mãos, paramentação e visita aos pacientes. A prática clínica na fisioterapia oncológica possibilitou compreender os quadros patológicos dos pacientes e intervir com condutas cinético-funcionais e respiratórias, logo eles argumentaram melhora dos sintomas do câncer durante e após a realização dos exercícios. Após as visitas, os discentes elaboravam relatórios com fins avaliativos. **Conclusão:** Em razão da APA caracterizar-se como uma metodologia ativa ela proporcionou a prática fisioterapêutica, despertou raciocínio clínico e interesse nos Programas de Residências Multiprofissionais, estimulando e capacitando a formação acadêmica. Outrossim, entendeu-se que a fisioterapia oncológica atua no tratamento e prevenção das complicações do câncer, para promover independência funcional e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Metodologia ativa; Oncologia.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDIDCIPLINAR SOBRE CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DO TUMOR DE WILMS NA INFÂNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Danilo Evangelista Costa (danilo.evangelista.costa@ics.ufpa.br) autor principal, Jorlan Antonio Gonçalves Miranda, Diego Romani da Costa Rodrigues, Daniel Oliveira Tavares, Adão Ferreira de Souza, Rafael Oliveira Chaves (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: O Tumor de Wilms (TW), é o tumor maligno do trato geniturinário mais comum entre as neoplasias pediátricas. Manifestando-se quase que de modo exclusivo na infância. Nesse sentido, o diagnóstico precoce se apresenta como variável importante no aumento da sobrevida quando rastreada em estágio inicial. **Objetivo:** Analisar estudos sobre a importância do diagnóstico precoce do Tumor de Wilms na infância. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed e LILACS com os descritores: Wilms' tumor (AND) Early Diagnosis (AND) Child. Sendo incluídos artigos publicados entre 2017 e 2022. Foram analisadas 18 publicações e, ao final, selecionados 5 artigos, utilizando-se como critério de exclusão a não pertinência ao tema. **Resultados:** O principal achado na apresentação do TW é a presença do abdome distendido com massa palpável. Porém, podem ser acompanhados de sintomas distintos como dor, febre, hematúria e infecção do trato urinário. O que dificulta o diagnóstico para TW pela similaridade com outras doenças infectoparasitárias predominantes em países subdesenvolvidos. Como resultado, 50% dos pacientes de áreas com menos recursos apresentam metástases ao diagnóstico e uma diferença na taxa de sobrevida que pode chegar a 40 % quando comparada aos países desenvolvidos, os quais apresentam maiores taxas de diagnóstico precoce e melhor apoio multidisciplinar no tratamento. **Conclusão:** Considerando que o diagnóstico precoce do TW pediátrico se manifesta como fator fundamental para o melhor prognóstico, evidencia-se a importância da realização de rastreamento efetivo, bem como inserir a abordagem multidisciplinar após o diagnóstico.

Palavras-chave: Tumor de Wilms; Câncer infantil, Diagnóstico Precoce.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM CÂNCER

Karina Manoela Ferreira de Paula (karinadepaula202@gmail.com) autora principal, Maria Fernanda de Sousa Vintura, Eugênia Suely Belém de Sousa (orientadora)

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém- PA

Introdução: O diagnóstico de câncer de uma criança, afeta toda a estrutura de uma família, com mudanças no seu estilo de vida e afetando principalmente o aspecto psicológico de todos os envolvidos. O câncer infantil resulta em uma série de preocupações, quebra da dinâmica familiar e afeta diretamente a qualidade de vida da família. **Objetivo:** A presente pesquisa, tem por objetivo analisar a importância do papel do atendimento psicológico no processo do tratamento oncológico da criança, assim como o impacto deste na saúde mental de toda a família. **Método e materiais:** A presente pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e é de cunho descritivo. **Resultados:** Observou-se a importância do psicólogo para a compreensão da criança diante do tratamento oncológico, sendo esta criança ouvida, por meio de suas próprias palavras e expressões, expressando suas angústias, medos, questionamentos e entendimento de toda a situação. No caso da família, o trabalho do psicólogo visa oferecer acolhimento emocional, para que estes compartilhem seus sentimentos, a fim de que possam enfrentar o tratamento juntamente com a criança. O psicólogo também tem papel fundamental, como elo na comunicação entre equipe-paciente-família, sendo um mediador, visando o bem estar da criança em tratamento oncológico. **Conclusão:** Concluiu-se que as intervenções psicológicas na criança e na família são de fundamental importância como parte do tratamento oncológico da criança, no qual tem como objetivo dar suporte emocional e equilíbrio.

Palavras-chaves: Psico-oncologia pediátrica; Humanização da assistência; Câncer infantil.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

A TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO À CRIANÇA COM CÂNCER DURANTE O PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabrielle Luize Santos dos Santos (gabrielleluizes@gmail.com) autor principal, Bianca Matos da Cruz, Gabriel Lukas Cunha Palheta, Letícia Rocha dos Santos, Vanessa do Socorro Mendes da Silva (orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A hospitalização, embora importante no tratamento oncológico infantil, pode ser traumática, pois a criança se depara com procedimentos invasivos, ruptura do cotidiano e vivencia sentimentos negativos, com prejuízos em diversas ocupações. **Objetivo:** Identificar, por meio da revisão de literatura, a importância da atuação da terapia ocupacional durante o processo de hospitalização da criança com câncer. **Métodos e materiais:** Revisão integrativa com pesquisas do período de 2017-2022. Dos 10 artigos encontrados, 5 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em periódicos latino-americanos disponíveis em português; produções como tcc, dissertações, teses e trabalhos publicados em anais de eventos não foram incluídas. **Resultados:** Dentre os artigos reunidos, quatro são dos anos de 2017 e 2018 e um do ano de 2021. A literatura afirma que a privação do contexto familiar, da escola, de amigos, da rotina, permeiam o processo de hospitalização e, dessa maneira, o terapeuta ocupacional pode utilizar atividades lúdicas, possibilitando a retomada de ocupações importantes na infância, como o brincar. Além disso, visa prevenir atrasos no desenvolvimento infantil, deficiências e deformidades, utiliza estratégias para diminuição da dor, conservação de energia, posicionamento e trocas posturais, prescreve tecnologia assistiva e realiza treinos de utilização dos dispositivos, contribuindo para a reorganização do cotidiano e realização das atividades de vida diária no hospital. **Conclusão:** A terapia ocupacional é importante para minimização dos efeitos da hospitalização na vida da criança. Busca adaptar o ambiente para que seja acolhedor e utiliza estratégias para melhorar a qualidade de vida infantil.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Câncer infantil; Hospitalização.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ABORDAGEM E TRATAMENTOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM OSTEOSSARCOMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Diego Romani da Costa Rodrigues (diego.romani@ics.ufpa.br) autor principal, Danilo Evangelista Costa, Jorlan Antonio Gonçalves Miranda, Daniel Oliveira Tavares, Adão Ferreira de Souza, Rafael Oliveira Chaves (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: O Osteossarcoma é uma neoplasia primária de tecido osseo mais frequente em crianças, adolescentes e jovens adultos. Apresenta tendência em surgir em ossos com taxa de crescimento rápido: fêmur distal, tibia proximal e úmero proximal. Sua etiologia é pouco compreendida e seu pico de incidência ocorre durante estirão de crescimento para fase adulta. As opções de tratamento para osteossarcoma incluem quimioterapia, cirurgia, radioterapia e imunoterapia. **Objetivos:** Analisar e revisar artigos com principais tratamentos empregados para osteossarcoma nos últimos 5 anos. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados PubMed utilizando-se artigos dos últimos 5 anos; descritores utilizados para acesso às publicações em língua inglesa: osteossarcoma e tratamento. **Resultados:** O tratamento básico do osteossarcoma corresponde em ressecção cirúrgica radical do tumor tendo a quimioterapia pré-cirúrgica (neoadjuvante) baseada em altas doses de metotrexato, doxorrubicina e cisplatina (o regime MAP) como prática padrão, melhorando significativamente a taxa de sobrevida. Para pacientes que não podem ser ressecados ou respondam mal à quimioterapia, a radioterapia local pode criar um certo impacto. A imunoterapia ganhou importância no tratamento adjuvante de tumores devido aos seus resultados específicos e eficazes para pacientes com câncer, especialmente por fornecer um método de tratamento novo e eficaz para casos avançado. **Conclusão:** Apesar dos avanços no tratamento do osteossarcoma com imunoterapia, o tratamento base é fundamentalmente cirúrgico, alinhado à quimioterapia neoadjuvante (MAP). Em casos específicos, a radioterapia mostrou-se eficiente.

Palavras-Chave: Osteossarcoma; Tratamento; Câncer.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AFLATOXINA B1 E SUA ASSOCIAÇÃO COM O CARCINOMA HEPATOCELULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nayara da Silva Pantoja (nayara.pantoja@ics.ufpa.br) autor principal, Alex José Lobo Campos dos Santos, Graziane da Silva Portela Pinto, Igor de Sales Oliveira, Jéssica Arianna França Félix, Flávio Vasconcelos (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: A aflatoxina B1 (AFB1), principal metabólito de fungos do gênero *Aspergillus*, (especialmente o *A. flavus* e o *A. parasiticus*) é um potente desencadeador de efeitos mutagênicos e carcinogênicos no fígado. De acordo com a resolução nº 7, de 18 de fevereiro de 2011, que dispõe sobre limites máximos tolerados (LMT) para micotoxinas em alimentos, o nível máximo estabelecido de AFB1 é de 50µg/Kg. **Objetivos:** Realizar uma análise atualizada da associação da AFB1 em alimentos contaminados por *A. flavus* e *A. parasiticus* com o carcinoma hepatocelular. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica recente, de artigos publicados entre 2017 a 2022 nas bases de dados: PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Science Direct. Os descritores utilizados foram: “*Aflatoxin B1*”, “*liver*” e “*cancer*” combinados pelo operador booleano “*AND*”. **Resultados:** Após a leitura dos títulos e a exclusão das duplicidades, foram selecionados 13 artigos entre as bases de dados pesquisadas. A partir desses, foi possível constatar que os efeitos tóxicos da AFB1 manifestam-se após sua biotransformação hepática no composto eletrofílico AFB1-epóxido, formando adutos com proteínas e ácidos nucleicos (RNA e DNA). **Conclusão:** Após a avaliação dos resultados de diferentes autores, conclui-se que a ingestão de alimentos contaminados pelos fungos *A. flavus* e *A. parasiticus* de forma crônica e consequente exposição à AFB1 está relacionada ao desenvolvimento de carcinoma hepatocelular. Tratando-se de um problema de saúde pública, é imprescindível a identificação e o descarte destes alimentos para a redução do risco de câncer hepático.

Palavras-Chaves: Aflatoxina B1; Hepatocarcinoma; Micotoxinoses.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

AS INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM PACIENTE ONCOLÓGICO INTERNADO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE BELÉM-PA: UM ESTUDO DE CASO

Gabriel Lukas Cunha Palheta (gaabriellukaa@gmail.com) autor principal, Bianca Matos da Cruz, Gabrielle Luize Santos dos Santos, Letícia Rocha dos Santos, Vanessa do Socorro Mendes da Silva (orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: O câncer suscita várias modificações que causam alterações na rotina e na vida dos pacientes, restrições que estão associadas ao trabalho, descanso, sono e dentre outras. Ademais, o declínio cognitivo configura-se como uma intercorrência oriunda da hospitalização, normalmente observado por alteração de atenção, funções executivas e memória. **Objetivo:** Relatar as intervenções de acadêmicos de Terapia Ocupacional com paciente oncológico em um hospital de referência em Belém-PA. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo exploratório do tipo estudo de caso que ocorreu a partir de intervenções realizadas no componente curricular Clínica em Terapia Ocupacional III (adulto/idoso). Foram realizados 8 atendimentos durante o mês de março de 2022 no hospital Ophir Loyola. **Resultados:** Ocorreram intervenções com paciente do sexo masculino, 71 anos, internado em hospital de referência em oncologia do Estado do Pará e diagnosticado com linfoma, foi realizada anamnese, avaliação físico-funcional e aplicação de protocolo *Montreal Cognitive Assessment - Basic* (MOCA-B) e identificou-se déficits cognitivos devido ao processo de hospitalização. Após isso, traçaram-se estratégias de estimulação cognitiva relacionadas às ocupações de autocuidado, lazer e participação social do paciente. Em decorrência do quadro algico o paciente se encontrava em decúbito dorsal por longa permanência, e, de forma preventiva, foram confeccionadas órteses para desconpressão de calcâneo e orientações sobre trocas posturais no leito, assim, buscou-se minimizar os déficits para execução das atividades de vida diária (AVDs) durante a hospitalização. **Conclusão:** As intervenções da Terapia Ocupacional são essenciais durante a internação de pacientes oncológicos para preservar as ocupações.

Palavras chave: Terapia Ocupacional; Câncer; Hospitalização.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ASSOCIAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DOS GENES TIMIDILATO SINTASE E METILENOTETRAHIDROFOLATO REDUCTASE COM A SUSCEPTIBILIDADE AO CÂNCER DE MAMA EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Miguel Ángel Cáceres Durán (macdur@gmail.com) autor principal, Bárbara do Nascimento Borges (orientadora)

Laboratório de Genética Humana e Médica, Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Laboratório de Biologia Molecular, ICB, UFPA.

Introdução: O câncer de mama (CM) é o câncer mais diagnosticado em mulheres e é a principal causa de morte por câncer na população feminina em todo o mundo. Polimorfismos em genes envolvidos na via dos folatos são sugeridos como possíveis fatores etiológicos para o CM. Entre eles, *Timidilato sintase (TYMS)* tem dois polimorfismos relacionados ao CM: TSER e *1494del6*. *Metilenotetrahidrofolato reductase (MTHFR)* possui dois SNPs, C677T e A1298C, que também podem aumentar o risco de CM. **Objetivo:** Determinar se os polimorfismos dos genes *TYMS* e *MTHFR* estão relacionados ao risco de CM em uma população do Norte do Brasil (Pará). **Método e materiais:** Um total de 124 amostras de DNA, obtidas de 61 pacientes e 63 controles de mulheres saudáveis, foram genotipadas utilizando reação em cadeia da polimerase (PCR) e sequenciamento automático. Qui-quadrado, teste G, teste exato de Fisher e *Odds Ratio* foram aplicados para analisar os dados. **Resultados:** Associações significativas com risco ao CM foram observadas para portadores do alelo 3R do polimorfismo TSER de *TYMS*. Adicionalmente, pacientes com o alelo -6 do polimorfismo *1494del6* de *TYMS* foram mais propensas a desenvolver tumores de mama de tipo molecular mais agressivo (Luminal B, HER2-positivo e Triplo-Negativo). Não foi encontrada relação entre os polimorfismos C677T e A1298C de *MTHFR* com o risco de CM nas amostras avaliadas. **Conclusão:** Os polimorfismos de *TYMS* estão relacionados ao risco de CM na população estudada, uma vez que o alelo 3R de TSER está associado à suscetibilidade de CM e a presença do alelo -6 de *1494del6* aumenta o risco de desenvolver subtipos moleculares mais agressivos. Esses achados podem ser úteis para prever a eficácia de medicamentos anti-TS em pacientes com CM.

Palavras-chave: Câncer de mama; *Timidilato sintase (TYMS)*; *Metilenotetrahidrofolato reductase (MTHFR)*.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

BENEFÍCIOS DA SHANTALA NO CUIDADO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Nascimento da Silva (nascimentodasilva061@gmail.com) autor principal, Renata Pessoa Portela (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Santarém-PA.

Introdução: A técnica de massagem Shantala proporciona diversos ganhos ao organismo infantil, atingindo os níveis fisiológico, psicológico e comportamental. Assim, sua aplicação em crianças com Síndrome de Down se mostra um instrumento válido. **Objetivo:** Identificar os benefícios da técnica de Shantala sobre a saúde de crianças com Síndrome de Down. **Método e Materiais:** A coleta de dados foi realizada em artigos dos anos de 2018-2021 nas bases Google Acadêmico e PubMed, a partir dos descritores: Terapias Complementares; Síndrome de Down; Criança; Massagem, e equivalentes em inglês. Selecionou-se 10 artigos que atendiam aos critérios pré-estabelecidos. **Resultados:** A síndrome de Down (SD) é uma anormalidade cromossômica que afeta o desenvolvimento neuropsicomotor. Diante disso, a estimulação precoce é fundamental, visto que os fatores hereditários e a interação com o ambiente influenciam a maturação orgânica e desenvolvimento. Nesse contexto, a técnica de Shantala, é capaz de promover a estimulação precoce, proporcionando estimulação sensorial, motora e nervosa ao organismo infantil. Os principais benefícios observados após aplicação da Shantala incluem: relaxamento, sono, calma, sorrisos, expressão de tranquilidade, melhora em aspectos como digestão e relaxamento. Além disso, o toque, presente na massagem, estimula a produção de enzimas que melhoram o sistema imune, diminuem o nível de cortisol, ativam endorfinas e com isso proporcionam a sensação de alegria e bem-estar. **Conclusão:** Nota-se, que a técnica de massagem Shantala, proporciona efeitos positivos sobre a saúde de crianças com Síndrome de Down, atenuando sintomas, melhorando o aspecto psíquico/emocional e favorecendo o fortalecimento de vínculos entre a criança e familiares.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Síndrome de Down; Massagem.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

CUIDADO INTERAL DA PELE DO IDOSO

Adão Ferreira de Souza (adao.souza@ics.ufpa.br) autor principal, Diego Romani da Costa Rodrigues, Danilo Evangelista Costa, Daniel Oliveira Tavares, Jorlan Antônio Gonçalves, Rafael Oliveira Chaves (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: A pele é a primeira barreira física, química, biológica contra os diversos agentes causadores de agressão ao organismo. Com a idade, a epiderme desenvolve anormalidades, comprometendo-se a homeostasia. **Objetivos:** Contribuir com a promoção da saúde e da informação para os idosos, por meio da aplicação de ações de educação em saúde com idosos na ESF Condor, localizado na cidade de Belém-Pará. **Método e materiais:** A presente pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de intervenção, analítico. O projeto teve duração de 12 meses, período de 2020 - 2021. Na sala de espera da unidade básica de saúde foram realizadas palestras relacionadas aos cuidados com a pele do idoso. Assim como aplicação de um questionário para saber as características do público alvo e os cuidados que tinham com a pele. **Resultados:** Foram abordados 17 idosos, com 52% na faixa etária entre 60 e 70 anos. Sexo feminino (70%) e etnia negra (80%) mais prevalentes. 58% referiram ter algum problema de pele. Quanto a exposição solar, a maioria (76%) referiu que se expõem ao sol e que não faz uso de proteção solar (64%). 76% relatou fazer uso de algum hidratante ou sabonete para pele. **Conclusão:** Os cuidados que a pessoa idosa deve ter com a pele são de fundamental importância para evitar doenças futuras. Sendo a mais temida o câncer de pele. Sendo assim, torna-se de extrema notoriedade investigar o perfil dessa população quanto ao cuidado com a pele, bem como orientar sobre os cuidados gerais com esse sistema.

Palavras-Chave: Pele do idoso; Prevenção; Cuidado.

IV CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDICIPLINAR SOBRE O CANCÊR

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS PORTADORAS DO TUMOR DE WILMS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

David Alfredo Cordeiro da Silva (davidalfre54@gmail.com) autor principal, Miriam Souza Oliveira, Danielle Oliveira da Silva, Maria Francilene da Silva Garcia, Isabela Ceres da Silva Matos, Milena Farah Damous Castanho Ferreira (orientadora).

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém-PA

Introdução: O Tumor de Wilms, conhecido como nefroblastoma consiste em um tumor embrionário derivado das células precursoras do rim. É principalmente diagnosticado em crianças menores de 5 anos, e pode acometer um ou ambos os rins, é considerado a terceira malignidade pediátrica e a forma tumor renal mais comum na infância. A taxa de metástase do tumor de Wilms é relativamente alta sendo os locais mais comuns o fígado, cérebro, ossos e linfonodos. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem a crianças portadoras do tumor de Wilms. **Métodos e Materiais:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Scielo, Pubmed e Medline, utilizando os descritores “Tumor de Wilms”, “Cuidados de Enfermagem” e “Criança”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2012 a 2022, artigos originais, revisão e estudo de caso, nos idiomas inglês, espanhol e português, excluindo artigos que antecediam o ano de 2012. **Resultados:** A equipe de enfermagem deve realizar uma anamnese inicial com a coleta da história clínica completa e exame físico da criança, deve estar atenta a sinais e sintomas frequentes como mal-estar, anorexia, dor oncológica, febre e riscos de infecção. A equipe deve realizar o controle da dor e da temperatura corporal durante o tratamento quimioterápico, orientar sobre as possíveis reações adversas e risco de toxicidades, orientar acerca dos sinais e sintomas relacionados a doença e tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados de enfermagem estão focados no manejo dos sinais vitais e nas orientações acerca reações adversas relacionadas ao tratamento.

Palavras-Chave: Cuidados de Enfermagem, Criança, Tumor de Wilms.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR DE CÂNCER

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA - REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Sarah Caroline Gonçalves Furtado (goncalvessarah4@gmail.com) autor principal, Ana Beatriz Silva Xavier, Bruna Eduarda Brito Gonçalves, Sofia Gabriela da Silva Blandtt, Thayana Luciene Santos da Silva, Zélia de Oliveira Saldanha (orientadora)

Universidade da Amazônia UNAMA

Introdução: A icterícia neonatal se trata de um acúmulo excessivo do pigmento bilirrúbico no sangue, caracterizando-se pela coloração amarela da pele. Tal distúrbio necessita de um cuidado holístico e integral, tornando a assistência de enfermagem fundamental para o tratamento, detecção precoce e minimização de complicações.

Objetivo: Conhecer as práticas para a assistência de enfermagem a recém-nascidos com icterícia neonatal. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual foram utilizados estudos da biblioteca virtual em saúde (BVS), utilizando as bases de dados BDENF, LILACS e SCIELO, dos últimos cinco anos, no idioma português e inglês. Foram utilizados os descritores icterícia neonatal, assistência de enfermagem e recém-nascido. **Resultados:** Identificou-se que a atuação do profissional de enfermagem é feita por meio do manuseio do aparelho de fototerapia e prestar os cuidados da conduta terapêutica prescrita, bem como avaliação dos níveis séricos de bilirrubina e exame físico minucioso para avaliar a evolução da icterícia. Em suma, constatou-se a partir dos estudos analisados que os enfermeiros precisam estar qualificados e capazes de realizar o diagnóstico clínico da patologia para evitar possíveis agravos, tendo em vista que os mesmos são responsáveis pelo recebimento e preparação do neonato para o tratamento. **Conclusão:** Concluiu-se que a assistência de enfermagem é fundamental para promover a detecção precoce e tratamento eficaz para recém-nascido com icterícia neonatal. Os conhecimentos dos profissionais frente a patologia, o acompanhamento contínuo e assistência integral, corroboram para a prevenção dos agravos da icterícia e tratamento eficaz.

Palavras chaves: Icterícia Neonatal; Recém-nascido; Enfermagem.

DANÇA DO VENTRE E SUPORTE SOCIAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Evelyn Myelle Farias Moreira¹ (myellemoreira@gmail.com) autora principal, Isadora Barbosa Lobato e Silva², Selton Costa Batista¹, Ismael Ferreira Brito², Manuela Trindade Almeida¹, Mariela de Santana Maneschky^{1,2} (orientadora).

UNAMA¹, UNINASSAU², Belém-PA.

Introdução: O paciente oncológico necessita de suporte social para lidar com as emoções negativas provocadas pela doença e tratamento. A dança pode ser uma alternativa viável para favorecer suporte social para esta população. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo avaliar os efeitos da dança do ventre no suporte social de pessoas diagnosticadas com câncer. **Método e Materiais:** Realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados *Science Direct*, Biblioteca Virtual em Saúde, *Cochrane Library*, PubMed e Scielo, com as palavras-chave em língua inglesa “belly dance”, “social support”, “cancer”, “oncology”, “medical oncology” e em língua portuguesa “dança do ventre”, “suporte social”, “câncer”, “oncologia”, “cancerologia”, combinadas pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram aceitos estudos transversais e ensaios clínicos publicados nos últimos dez anos (2011 a 2021). Foram excluídos estudos com modelos animais e estudos de revisão e/ou metanálise. **Resultados:** Foram selecionados três estudos. Dois deles utilizaram uma sessão semanal de 1h30 de dança do ventre, durante um ano, e um não especificou. A amostra variou entre 51 e 175 participantes e todos eles encontraram resultados favoráveis para a variável suporte social após a intervenção. **Conclusão:** Concluiu-se que o número de estudos ainda é insatisfatório apesar dos resultados favoráveis encontrados para esta variável.

Palavras-Chave: Dança do ventre; Suporte Social; Câncer.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DESCRIÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DE INDIVÍDUOS COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA NOS ESTADOS DO PARÁ E DO AMAZONAS

João Henrique de Castro Leão Neto (castroneto5@gmail.com) autor principal, Nelson Antonio Bailão Ribeiro (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma neoplasia hematológica que ocorre nas células hematopoiéticas, na qual há uma multiplicação anormal de células progenitoras da linhagem mieloide, o que resulta na produção escassa de células sanguíneas maduras. Para ter um diagnóstico, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é necessário ter 20% de blastos na medula óssea ou sangue periférico. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico de pessoas diagnosticadas com LMA nos estados do Pará e do Amazonas. **Método e materiais:** Estudo descritivo feito por meio de uma busca integrativa de artigos, os quais descreviam o perfil epidemiológico da LMA e as principais manifestações clínicas provocadas por ela. Os dados estatísticos encontrados foram dispostos em tabelas. **Resultados:** Observou-se que 48,23% dos pacientes têm mais de 40 anos, mais da metade são do sexo masculino (54,36%), a maioria residia em Manaus (62,28%) e era solteiro (39,9%). Não houve predominância quanto a presença ou ausência de comorbidades. O índice de mortalidade foi relativamente alto (62,92%) e, em relação às manifestações clínicas, a mais comum foi a astenia (65,89%), seguida de febre (48,55%) e sangramento (31,21%). Os dois subtipos de LMA mais encontrados foram M2 e M3, com 15,49% e 13,84%, respectivamente. **Conclusão:** O presente estudo indica que há uma diferença significativa nos números das duas capitais e não foram encontrados dados no interior do Pará, indicando a necessidade de mais estudos e ações multidisciplinares nessa região.

Palavras-Chave: Leucemia Mieloide Aguda; Epidemiologia; Manifestações clínicas.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE ESTÔMAGO E SUA CORRELAÇÃO COM A INFECÇÃO POR HELIOBACTER PYLORI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jade Dias Valente (jadevalente@outlook.com) autor principal, Gustavo Barra Matos, Hirllerson Paixão de Matos, Isadora Guimarães Ribeiro, Sylvia de Fátima dos Santos Guerra (orientador)

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-PA

Introdução: Câncer gástrico refere-se aos adenocarcinomas, desenvolvidos a partir das células formadoras da mucosa do estômago. Estatisticamente, 60% dos casos deste câncer são resultados da infecção pela *Helicobacter pylori* (*H. pylori*), a qual é uma bactéria microaerofílica e gram-negativa que possui capacidade de propagar-se no estômago humano e provocar o surgimento de enfermidades, como: gastrite, úlceras pépticas, câncer e linfoma. **Objetivo:** Descrever a associação do desenvolvimento de câncer gástrico com a infecção pela *H. pylori*. **Métodos e materiais:** Pesquisa bibliográfica realizada em artigos obtidos nas plataformas PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionadas publicações entre os anos de 2018 e 2022, nos idiomas português e inglês e que abordasse a temática proposta. **Resultados:** Obteve-se 22 artigos sobre a temática. A literatura afirma que a *H.pylori* apresenta mecanismos responsáveis pela carcinogênese das células epiteliais gástricas, sendo descritas a citotoxina CagA, a citotoxina vacuolizadora VacA e as proteínas de membrana externa (OMPs). O CagA é uma oncoproteína capaz de desencadear uma alta resposta inflamatória e indução de apoptose de células T. Já a proteína VacA age causando a apoptose e ativação de linfócitos TCD4 positivos, proliferação e vacuolização celular, provocando lesões nas células epiteliais gástricas. Por fim, as OMPs atuam como mediadoras da adesão da *H.pylori* ao epitélio gastrointestinal, associado ao adenocarcinoma gástrico. **Conclusão:** A *H.pylori* é capaz de ativar múltiplas vias intracelulares e, conseqüentemente, há alteração funcional celular, como a elevada produção de citocinas inflamatórias, alteração no nível de apoptose e proliferação de células epiteliais, resultando na transformação oncogênica.

Palavras-chave: Câncer de estômago; *Helicobacter pylori*; Desenvolvimento.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

EFICÁCIA DE TRATAMENTOS DE BAIXO CUSTO NA REDUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Guimarães Valente (lorenavalente61@gmail.com) autor principal, Vitória Lacerda Santos, Regivan Marcelo Sousa Junior, Lays Azulay Figueiredo (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa.

Introdução: A mucosite oral (MO) caracteriza-se como uma condição inflamatória dolorosa que ocorre em até 100% dos pacientes oncológicos submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Esse quadro, invariavelmente, culmina na formação de úlceras na mucosa oral e produz efeitos deletérios sobre a qualidade de vida do paciente. Diversas terapias têm sido propostas a fim de minimizar esse efeitos, sendo que inúmeras podem ser empregadas com um custo relativamente baixo. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia de tratamentos de baixo custo na redução das manifestações clínicas da mucosite oral induzida por radiação. **Método e Materiais:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados MEDLINE/Pubmed, com as palavras-chave "stomatitis", "radiotherapy" e "therapeutics". Os critérios de inclusão foram os artigos completos em inglês e português disponíveis para download publicados entre 2018 e 2022. **Resultados:** Estudos evidenciaram que o enxágue oral com cloridrato de benzidamina contribuiu para a redução de casos graves de (MO). Verificou-se também que o uso do mel (tópico) pode retardar o início (MO) em pacientes recebendo radioterapia ou quimiorradioterapia. Ademais, observou-se que a glutamina oral possui bom desempenho na redução de (MO) grave. A crioterapia também foi apontada como uma terapia de baixo custo eficaz na redução do desenvolvimento e duração de (MO). **Conclusão:** Ainda não há um consenso na literatura sobre a terapêutica mais eficaz para o tratamento da (MO). No entanto, a utilização de cloridrato de benzidamina, glutamina oral e crioterapia mostram resultados favoráveis na redução da ocorrência de casos graves de mucosite oral.

Palavras-Chave: Mucosite oral; Tratamento odontológico; Radioterapia.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

GLIOMA, GLIOBLASTOMA E DOENÇA DE PARKINSON: ANÁLISE DE VARIANTES GENÉTICAS COMO POTENCIAIS BIOMARCADORES

Ana Gabrielle Bispo Silva (ana.bispo.silva@ics.ufpa.br) autor principal, Giovanna Chaves Cavalcante (orientadora)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: Doenças neurológicas costumam ser multifatoriais, podendo sofrer influência de fatores genéticos. Aqui, destacam-se glioma, glioblastoma e Doença de Parkinson (DP) pela incidência e agressividade. No Brasil, para 2020, estima-se que tenham sido detectados 11.090 novos casos e 9.712 de óbitos por tumores do sistema nervoso central (SNC), sendo quase 90% dos tumores do SNC localizados no cérebro, como glioma e glioblastoma. Também no Brasil, estima-se que cerca de 200 mil indivíduos convivam com DP, que é a segunda doença neurodegenerativa mais comum mundialmente. Assim, é importante buscar biomarcadores que indiquem início precoce, como variantes genéticas. **Objetivo:** Realizar análise genética de glioma, glioblastoma e DP para verificar possíveis genes e variantes relacionadas. **Método e materiais:** Este estudo *in silico*, baseado na ferramenta DANCE (gilderlanio.pythonanywhere.com), investigou variantes em comum entre as três doenças, especificamente na população europeia, devido à alta contribuição genética no Brasil. **Resultados:** O estudo demonstrou associações de genes e mutações entre glioma e glioblastoma, sendo oito variantes compartilhadas: *RAVER2* (rs12752552), *TERT* (rs10069690), *AC074351.1-AC006971.1* (rs75061358), *EGFR* (rs11979158), *CDKN2B-AS1* (rs634537), *TP53* (rs35850753 e rs78378222) e *RTEL1 | RTEL1-TNFRSF6B* (rs2297440). Notavelmente, rs12752552 e rs11979158 apresentaram maior frequência na população europeia, 0,869 e 0,831 respectivamente, em comparação às demais. Não se observaram variantes compartilhadas com a DP. **Conclusão:** Demonstrou-se potencial relação de vias no desenvolvimento de glioma e glioblastoma ao serem observadas variantes compartilhadas nesses dois tipos de câncer, mas não foi possível afirmar associação com a DP, reforçando processos de adoecimento diferentes.

Palavras-Chave: Glioma; Glioblastoma; Doença de Parkinson.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INCIDÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DO CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL

Thiago Maués Amaral¹ (thiago.maues@outlook.com) autor principal, Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos¹ (orientadora)

¹ Laboratório de Genética Humana e Médica, Universidade Federal do Pará, Belém-PA, Brasil.

Introdução: O Câncer Colorretal (CCR) é uma neoplasia grave para saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico acerca do CCR avaliando sua incidência e distribuição nas regiões brasileiras. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento qualitativo e quantitativo, para a realização do referencial teórico realizou-se buscas pelo seguinte descritor “Câncer Colorretal”. Selecionou-se artigos que pudessem contribuir na discussão. Os dados sobre CCR foram coletados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) e plotados em planilha no *software* Excel® do pacote *Office* da *Microsoft* para melhor organização, elaboração de gráficos e de tabelas. **Resultados:** O câncer colorretal é a segunda neoplasia maligna mais incidente no Brasil, possui uma taxa de novos casos próxima a 9% em ambos os sexos. Para cada triênio um risco estimado de 19,63 (20.520/100 mil) casos novos em homens e 19,03 (20.470/100 mil) em mulheres, ou seja, 41 mil novos casos de CCR. No Brasil, em 2020, ocorreram 8.652 óbitos por câncer colorretal em homens e 9.009 em mulheres, uma taxa de 17,66 óbitos a cada 100mil habitantes. As regiões brasileiras que mais possuem casos novos de CCR são: Região Sudeste (24.260), seguido das regiões Sul (7.370), Nordeste (5.760) Centro-Oeste (2.520) e Norte (1.080). **Conclusão:** Fatores como o envelhecimento da população, os maus hábitos alimentares, obesidade, inatividade física e tabagismo estão relacionados com o aumento de casos de CCR e esse tipo de tumor apresenta uma alta taxa de mortalidade. Sendo assim, o diagnóstico precoce pode contribuir para o tratamento e cura da doença.

Palavras-Chave: Câncer; Colorretal; Perfil Epidemiológico.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

INVESTIGAÇÃO DA APOPTOSE NO CÂNCER DE MAMA METASTÁTICO: UMA ANÁLISE DE MUTAÇÕES GENÉTICAS EM BANCOS DE DADOS

Ricardo Cunha de Oliveira (oliveira.ca.ricardo@gmail.com) autor principal, Giovanna Chaves Cavalcante (orientadora)

Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: Câncer é um conjunto de neoplasias malignas relacionadas a um amplo espectro de fatores, incluindo a evasão à apoptose, e podem sofrer influência de alterações genéticas. Notavelmente, o câncer de mama (CM) é um dos tipos de câncer que mais matam mulheres no mundo, de modo que a investigação de alterações genéticas na cascata apoptótica são necessárias, pois podem influenciar em um diagnóstico precoce e melhor prognóstico, particularmente em metástase. **Objetivo:** Indicar a presença de genes e mutações da apoptose em comum entre amostras de câncer de mama metastático. **Método e materiais:** Foi realizada uma pesquisa experimental *in silico*, a partir dos bancos de dados públicos BD1 (N=216), BD2 (N=237) e BD3 (N=1365) do *cBioPortal* (www.cbioportal.org), identificando a presença de mutações em comum em 56 genes relacionados à apoptose nesses bancos de dados, além da inferência do processo biológico na progressão do CM. **Resultados:** Na posição 22162014 do cromossomo 22, foi observada uma mutação de sentido trocado em comum entre BD1 (um indivíduo) e BD2 (dois indivíduos). Essa mutação está localizada no gene *MAPK1* (*Mitogen-activated protein kinase 1*), responsável por diversos processos fisiológicos e, curiosamente, aparece nos três bancos de dados, somando 10 mutações. O gene *BCL2L11* (*BCL2 like 11*), associado à função de ativação apoptótica, foi visto nos três bancos de dados investigados, somando cinco mutações. **Conclusão:** A mutação compartilhada no gene *MAPK1* pode estar associada ao processo metastático do CM, bem como outras mutações em genes relacionados à apoptose, como no *BCL2L11*.

Palavras-Chave: Câncer de Mama; Apoptose; *MAPK1*.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B NA CAVIDADE ORAL: UM ESTUDO DE CASO.

Vitória Lacerda Santos (vitorialacerdast@gmail.com) autor principal, Lorena Guimarães Valente, Regivan Marcelo Sousa Junior, Letícia Maria dos Santos Carneiro, Helder Antônio Rebelo Pontes (orientador).

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: Linfomas não Hodgkin da cavidade oral e orofaringe são definidos como neoplasias de células linfoides. Acometem em sua maioria pacientes entre 50 e 60 anos e não tem predileção por sexo. As localizações mais frequentes na cavidade oral são: gengivas, lesões intraósseas na mandíbula, palato e na maxila. Os sinais e sintomas são de curta duração e com progressão rápida da lesão. O diagnóstico é realizado pela biópsia incisional seguido do exame histopatológico. O tratamento é realizado com quimioterapia. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de linfoma difuso de grandes células B apresentando seu diagnóstico e conduta do cirurgião-dentista. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 57 anos, dirigiu-se ao serviço de patologia bucal no Hospital Universitário João Barros Barreto (HUIBB) com queixa de lesão dolorosa na região de palato mole. Ao exame clínico, observou-se lesão ulcerada com bordas endurecidas e avermelhadas, de interior friável. Realizou-se a biópsia incisional e o exame histopatológico, no qual constatou fragmento de neoplasia linfoide caracterizada pela proliferação de células que, individualmente, apresentam citoplasma redondo, escasso e eosinófilico, bem como polimorfismo nuclear, com morfologia variada ora redonda ora angulada, os núcleos são hipercromáticos; além disso, obteve-se resultado para as reações imuno-histoquímicas positivas para LCA e CD20 e Ki67 alto, assim a lesão foi diagnóstica como linfoma difuso de grandes células B. Por conseguinte, foi encaminhado para o tratamento na UNACON. **Conclusão:** O presente caso evidência que o diagnóstico patologias orais é imprescindível para o estabelecimento do melhor prognóstico.

Palavras-chave: Patologia, Linfoma não Hodgkin, Palato mole.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

MANIFESTAÇÕES ORAIS RESULTANTES DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Fernanda Carla Pantoja Quaresma (fernandapq02@gmail.com) autor principal, Erick Nelo Pedreira (Orientador)

Centro Universitário FIBRA, Belém-PA

Introdução: A radioterapia representa uma modalidade terapêutica que usa radiação ionizante para interagir com o tecido inibindo e/ou destruindo células tanto tumorais quanto saudáveis. Essa não seletividade permite que o organismo responda através da ocorrência de manifestações orais aos danos causados nas células. **Objetivo:** Esta pesquisa bibliográfica visa expor as complicações orais resultantes da ionização em cabeça e pescoço apresentada pelo paciente oncológico. **Materiais e métodos:** Para compor este estudo, foram pesquisados artigos publicados nas plataformas Scielo, Pubmed e Lilacs no período compreendido entre os anos de 2009-2021. **Resultados:** Por meio da literatura foi evidenciado que os efeitos colaterais da radioterapia em cabeça e pescoço acontecem mesmo quando a dose de ionização na região é mínima (10 Grays). Outro ponto evidenciado foi o aparecimento de manifestações orais nas formas agudas e crônicas, dependendo tanto da resposta biológica do indivíduo quanto da dose e da área irradiada. Dentre as principais complicações bucais decorrentes da terapia abordada, destacam-se a mucosite, osteorradionecrose, disgeusia, disfagia, infecções de natureza fúngica ou bacteriana, hipersensibilidade dentinária, anormalidades periodontais e nas glândulas salivares, bem como, cárie por radiação. Notou-se também que o cirurgião dentista tem papel fundamental na equipe de tratamento oncológico, visto que esse efetua tratamento pré, trans e pós terapia radioterápica para prevenir e/ou tratar os efeitos colaterais desencadeados pela ionização na área de cabeça e pescoço. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista atue na equipe multidisciplinar de tratamento oncológico para prevenir e/ou tratar as manifestações orais comuns durante a terapia de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Neoplasia de cabeça e pescoço; Manifestações bucais; Radioterapia.

MODELAGEM ESPAÇO-TEMPORAL DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ

Eduarda Randel Guimarães Souza (dudarandel@gmail.com) autora principal, Thais Gleici Martins Braga (orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.

Introdução: A COVID-19, desencadeou a maior crise sanitária e humanitária enfrentada durante o século XXI. No Brasil, a pandemia colocou o país em segundo lugar em número de casos confirmados e de óbitos no ranking mundial, sendo o estado do Pará como um dos epicentros da patologia. Dessa forma, as geotecnologias e inteligências artificiais se tornam ferramentas auxiliares importantes para a análise dos impactos das intervenções e aprimoramentos das estratégias de controle de contágio.

Objetivo: Determinar a distribuição e a variação dos índices de COVID-19 nos anos de 2020-2021, referentes a demanda de solicitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no estado do Pará, Brasil, por regiões de saúde. **Método e materiais:** Foi realizado o levantamento de base bibliográfica e construção do Banco de Dados Geográficos – BDG com informações disponibilizadas pelas Secretarias de Saúde do estado do Pará e pelo Ministério da Saúde. Além disso, foi utilizado o software QGIS 3.4 Madeira para a confecção dos mapas. **Resultados:** Evidenciou-se os maiores números de casos de solicitação de leitos de UTI no ano de 2021, representando estado crítico na região. Além disso, os meses com maior índice de número de solicitações nos meses de maio, junho e julho de 2020 e março, abril e maio de 2021, com ênfase na região Metropolitana I. **Conclusão:** As análises espaciais refletem na distribuição das doenças em diferentes escalas, fornecendo contribuições nas tomadas de decisões, no gerenciamento da crise e na conscientização da sociedade.

Palavras-Chave: Mapeamento; Epidemiologia; SARS-COV-2.

IV CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDICPLINAR SOBRE CÂNCER

NEFROTOXICIDADE RELACIONADA A DROGAS QUIMIOTERÁPICAS CITOTÓXICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

David Alfredo Cordeiro da Silva (davidalfre54@gmail.com) autor principal, Miriam Souza Oliveira, Danielle Oliveira da Silva, Maria Francilene da Silva Garcia, Leudieny da Silva Raiol, Milena Farah Damous Castanho Ferreira (orientadora).

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém-PA

Introdução: A nefrotoxicidade consiste no efeito nocivo a função renal causada por algum agente químico específico. é um dos problemas mais comuns e de maiores gravidades no tratamento oncológico e está associada a significativa morbidade e mortalidade desses pacientes, podendo lesar qualquer segmento do néfron, se apresentar de forma aguda ou crônica, variando de um quadro clínico assintomático até insuficiência renal terminal. **Objetivo:** Descrever a relação entre a nefrotoxicidade e o uso das drogas quimioterápicas citotóxicas. **Métodos e Materiais:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, SciELO e Pubmed, utilizando os descritores “Rim”, “Toxicidade” e “Antineoplásicos”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2012 a 2022, artigos originais, revisão e estudo de caso, nos idiomas inglês, espanhol e português, excluindo artigos que antecediam o ano de 2012. **Resultados:** A nefrotoxicidade associada ao tratamento quimioterápico depende de diversos fatores, relacionados tanto a condição clínica do paciente quanto à droga escolhida. O metotrexato e a cisplatina são as drogas que mais estão associadas aos danos renais, lesionando principalmente os túbulos proximal e distal, podendo levar a insuficiência renal. A correta avaliação dos fatores de risco e sua correlação com o suporte adequado e monitorização constante da função renal do paciente após o início do quimioterápico são medidas essenciais para a prevenção de maiores danos. **Conclusão:** Conclui-se que a nefrotoxicidade relacionada ao uso de drogas quimioterápicas citotóxicas durante o tratamento é um problema grave que pode levar a insuficiência renal terminal do paciente.

Palavras-Chave: Nefrotoxicidade; Drogas Quimioterápicas Citotóxicas; Quimioterapia.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

NITRITOS E NITRATOS EM PRODUTOS CÁRNEOS E SUA CORRELAÇÃO COM A CARCINOGENESE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Arianna França Felix (jessica.felix@ics.ufpa.br), Lucas dos Santos Nunes, Graziane da Silva Portela Pinto, Ronaldo Lucas do Nascimento Correa, Ana Caroline de Oliveira Farias, Flávio Vasconcelos (Orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: Nitritos e nitratos (NN) são utilizados pela indústria alimentícia para o processo de cura de carnes visando conservação, sabor e fixação da cor avermelhada. Sais de nitrito também apresentam vantagens de inibir o crescimento de *Clostridium botulinum*. Sais de nitrato não possuem ação carcinogênica, mas quando reduzidos a íons nitritos e estes conseqüentemente a compostos N-nitrosos como a N-nitrosodimetilamina e monometilnitrosamina, apresentam efeitos mutagênicos, teratogênicos e carcinogênicos. **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica recente sobre o potencial carcinogênico de NN especialmente em produtos cárneos. **Métodos e Materiais:** Trata-se de uma revisão bibliográfica recente, na qual houve uma recuperação de artigos publicados em inglês e português entre 2017 a 2022, nas bases de dados PubMed, periódicos CAPES e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Os seguintes descritores foram utilizados: “nitrite”, “nitrates”, “meat”, “carcinogens” e “cancer”, combinados pelo operador booleano “AND”. **Resultados:** Após a leitura dos títulos, resumos e exclusão das duplicidades, foram selecionados 11 artigos das diferentes bases de dados pesquisadas. A prevalência de compostos N-nitrosos, observada em grande variedade de alimentos, em especial de produtos cárneos, torna a correlação com a carcinogênese inquestionável. Tal fato é predominante em homens que apresentam riscos de desenvolver câncer de estômago, esôfago, cólon e reto, por conta do maior consumo destes produtos. **Conclusão:** Após avaliar os resultados de diferentes autores, conclui-se que, embora importantes como aditivos, os NN têm significativo potencial carcinogênico relacionado à formação de nitrosaminas no trato gastrointestinal.

Palavras-Chave: Câncer; Nitritos e Nitratos; Produtos cárneos.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

Vanessa Cristina Ferreira Ramos (nessacris.castro@gmail.com) autor principal, Rafael Cleyderman Azevedo.

Tamires de Nazaré Soares (orientador).

Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém/PA

Introdução: O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, sendo assim, a presente pesquisa visa análise e reflexão de como pode ser feito a prevenção do câncer de mama e a magnitude do diagnóstico precoce como instrumento para o combate e/ou atenuação dos casos de câncer de mama e dos óbitos decorrentes do mesmo. **Objetivos:** Com essa pesquisa, busca-se examinar como as mulheres podem, utilizando mecanismos simples, prevenir e diagnosticar o câncer de mama de forma precoce e sua importância. **Metodologias:** A pesquisa trata-se de uma abordagem trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa analisando os artigos nas principais bases de dados (BVS) nos anos de 2015 a 2020. **Resultados:** A pesquisa corroborou para a orientação à população feminina sobre as necessidades que cercam e as maneiras de prevenção e identificação do câncer de mama de forma extemporânea, de modo a reduzir a mortalidade de mulheres acometidas com a enfermidade e prevenir antecipadamente. **Conclusão:** Em síntese, é possível perceber que essa pesquisa propõe analisar a estratégia de conscientização direcionada a mulheres que majoritariamente estão com alta taxa de mortalidade em função do câncer de mama, no Brasil e revela a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Prevenção; Diagnóstico Precoce; Câncer de mama

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O CONSUMO INADEQUADO DE LIPÍDIOS SÃO CONDIÇÕES PRÉ-EXISTENTES PARA O DIAGNÓSTICO DE DISTÚRBO ESTEATOSE HEPÁTICA.

Bianca Guimarães de Azevedo de Araújo (bianca.gdeazevedo@gmail.com) autora principal; Evelyn Letícia Neves Guerra; Cinthia Regina Sales Furtado Vieira (orientadora)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

Introdução: O Distúrbio da Esteatose hepática, popularmente conhecido como fígado gorduroso, é o consumo exagerado de alimentos com alto teor de lipídios combinados com o sedentarismo e a disponibilidade genética. A doença pode se desenvolver no indivíduo pelo consumo diário de alimentos, que estimula a infiltração gordurosa nos hepatócitos (células), causando uma inflamação no microambiente celular, tornando-se incapaz de eliminar as toxinas provenientes da alimentação e do próprio fígado, que deveria eliminar, além das alterações fisiopatológicas crônicas, envolvendo o aumento da sintetização hepática, causando uma “agressão” no órgão. Algumas das suas causas: é o excesso de ingestão de bebidas alcoólicas ou a Esteatose hepática não alcoólica-DHGNA, que acompanha uma série de alterações do metabolismo: a Diabetes; Hipertensão; Obesidade. A gordura acumulada no fígado, provoca uma inflamação no órgão ativando o processo de cicatrização desenvolvendo fibroses no tecido do fígado, podendo evoluir para uma doença crônica ou insuficiência hepática, diagnosticados por uma ultrassonografia do abdômen. **Objetivo:** Apresentar as consequências negativas do consumo abusivo de lipídios no organismo, como um alerta para os sintomas do Distúrbio em pacientes com alterações metabólicas. **Método e materiais:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica sobre nutrição clínica e relato de experiências vivas nos Hospital Universitário João Barros Barreto – HUIBB, no acompanhamento pacientes hospitalizados pela equipe de nutricionista e bolsista do projeto de extensão. **Resultado:** O tratamento indicado para DHGNA, seria uma mudança nos hábitos alimentares, diminuição do teor de gordura do fígado, por uma dieta restrita, equilibrando a ingestão calórica dos nutrientes. **Conclusão:** Como visto, uma alimentação adequada aliado com a prática de exercício físico, continua sendo uma das maneiras mais eficazes na tentativa de evitar distúrbio, podendo ser tratado no início do diagnóstico evitando a evolução da doença.

Palavras-chave: Distúrbio Esteatose hepática, Lipídios, Fígado.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NO SETOR DE RADIOTERAPIA EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Soraya Ferreira da Silva (soraya.ufpa@gmail.com) autora principal, Mônica Cristina Vilhena Sosinho (orientadora).

Residência Multiprofissional em Saúde: Oncologia – Cuidados Paliativos, Hospital Ophir Loyola, Belém – PA

Introdução: A radioterapia é um tipo de tratamento que visa atuar na destruição de células malignas que causam o câncer. O setor comporta vários profissionais, entre eles, o assistente social, que atua na orientação, encaminhamentos e realiza intervenções que vão além de trabalhos burocráticos, buscando viabilizar ao usuário um acesso seguro e em tempo hábil ao seu tratamento. **Objetivo:** Compreender como se dá a atuação do assistente social no setor de radioterapia de um hospital referência em oncologia de Belém-PA. **Método e materiais:** Esta investigação se deu em caráter exploratório, do tipo qualitativa, elaborada a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental na instituição em que a pesquisadora está inserida, a qual buscou desvendar a história, o que norteia a ação profissional, o conceito e as etapas do tratamento radioterápico. A tabulação dos dados foi realizada a partir da técnica de análise de conteúdo baseada em Bardin (1979). **Resultados:** Identificou-se na investigação que o trabalho do assistente social neste setor é norteado por várias documentações, sendo as principais o Código de Ética do/da Assistente Social, pelos Parâmetros para a Atuação do Assistente Social na Política de Saúde, elaborado pelo CFESS em 2009, bem como pelo Procedimento Operacional Padrão (POP) - documento da instituição. Nesse sentido, a atuação deste profissional no setor supracitado vai além da convocação do paciente para o início do tratamento, mas vem no sentido de prestar orientações sobre os mais diversos benefícios sociais, encaminhamentos para a rede de serviços, incentivo à educação em saúde e busca ativa de pacientes faltosos ou que abandonaram o tratamento, a fim de entender se isto ocorreu por alguma situação social. **Conclusão:** A partir de todo o exposto neste trabalho, percebe-se a importância que o trabalho do assistente social possui no setor de Radioterapia, visto que este, quando orientado pelos princípios e diretrizes das documentações pertencentes a este contexto e já citadas anteriormente, pode ser capaz de apreender a totalidade das relações sociais e das demandas que lhe são apresentadas cotidianamente.

Palavras-Chave: Trabalho do Assistente Social. Radioterapia. Determinantes Sociais. Direitos Sociais.

VI CONGRESSO NORTE E NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL ACOMETIDAS POR NEOPLASIAS GINECOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.

Kelly Teixeira Santos (kelly.tsantos@aluno.uepa.br) autora principal, Larissa Giordana Nunes, Aline Ayko Kimura e Camila Cristina Girard Santos (orientadora)

Universidade do Estado do Pará, Belém-PA

Introdução: os cânceres ginecológicos, correspondem a qualquer tumor maligno que atinge os órgãos do sistema reprodutor feminino, estão entre as principais taxas de mortalidade das mulheres tornando-se um problema de saúde pública. **Objetivo:** identificar a taxa de mortalidade de mulheres em idade fértil acometidas por neoplasias ginecológicas no município de Belém-PA, entre 2015 a 2020, comparado ao total de óbitos por neoplasias ginecológicas no Estado do Pará nessa mesma faixa etária e período. **Método e materiais:** trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados do Sistema de Informação sobre Mortalidade, disponibilizados pelo departamento de informática do Ministério da Saúde - DATASUS. **Resultados:** no Estado do Pará foi identificado 1.157 mortes por neoplasias ginecológicas, em mulheres com idade entre 15 a 49 anos, no período de 2015 a 2020, sendo que desse total 285 mortes ocorreram no município de Belém-PA, predominou-se em mulheres com idade entre 40 a 49 anos, que se declararam pardas e solteiras, com prevalência nos anos de 2016 e 2017. Mesmo reduzindo com o passar dos anos a taxa de mortalidade no município, os indicadores ainda são considerados elevados, devido o diagnóstico tardio e o tratamento inadequado. **Conclusão:** a taxa de mortalidade do município de Belém representa cerca de 24,63% do total de óbitos por neoplasias ginecológicas de mulheres em idade fértil no Estado do Pará. A partir disso, deve-se aprimorar as campanhas alusivas à prevenção dos cânceres ginecológicos e ampliar a oferta de exames preventivos para a detecção precoce.

Palavras-chave: Neoplasias dos genitais femininos; Registros de mortalidade; Saúde da mulher.

PERFIL CLÍNICO E NUTRICIONAL DE UM PACIENTE ONCOLÓGICO ESTOMIZADO: RELATO DE CASO

Alyne França da Silva (alynefrancasilva@gmail.com) autor principal, Vanessa Vieira Lourenço Costa (Orientadora).

Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

Introdução: O ato cirúrgico realizado para a confecção de estomias intestinais, pode ocorrer em diferentes ciclos da vida. A necessidade de utilização de uma bolsa coletora pode ser multifatorial, tal como neoplasias que atingem o colón e reto. Sendo que, dados do INCA (2019), estimam que para cada ano do triênio 2020-2022 na região norte do Brasil, o câncer de cólon e reto ocupe a quarta posição das neoplasias entre os homens (cerca de 5,27 casos para 100 mil habitantes). **Objetivo:** Identificar o perfil clínico e nutricional de um paciente oncológico e estomizado. **Métodos e materiais:** Foram avaliados índices antropométricos, tais como índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), Prega cutânea tricípital (PCT). Além da aplicação do questionário de frequência alimentar. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 60 anos, hipertenso, portador de uma colostomia e câncer colorretal. Ao avaliar os índices antropométricos, o paciente apresentou obesidade segundo o IMC (30,28 kg/m²), Adequação da CB (134,68%) e da adequação da PCT (218,18%). Ademais, a CC (103 cm) evidenciou risco muito aumentado para alteração cardiovascular. Em relação a frequência alimentar, o paciente relatou alto consumo de alimentos industrializados, tais como, pastel, coxinha, entre outros; assim como a ingestão diária de farinha de mandioca e açaí. **Conclusão:** O estado nutricional do paciente com excesso de adiposidade, favorece um quadro inflamatório, o que pode diminuir a assertividade do tratamento oncológico e potencializar o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), assim como risco de prolapso, hérnia periestomal, retração e necrose do estomia.

Palavras-chave: Estado nutricional; Oncologia; Estomia.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PERFIL DE PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO E COLORETAL

Thaisy Luanna Chaves Conceição (thaisychaves@hotmail.com) autora principal, Mauricio Nazareno Oliveira da Conceição Neto, Thayane Mikaelly dos Santos Martins, Manoel Samuel da Cruz Neto, Tatiana Menezes Noronha Panzetti (orientadora).

Faculdade Ideal-Faci, Belém-Pa

INTRODUÇÃO: No Brasil o câncer gástrico é o quarto tumor maligno mais frequente entre os homens e sexto entre as mulheres. A causa é multivariada e fatores que aumentam o risco como: aumento de peso, consumo de álcool e excesso de alimentos rico em sal, tabagismos, doenças pré-existentes e exposições ocupacionais. Não há sintomas específicos do câncer de estômago. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de epidemiológico de pacientes com câncer gástrico e colorretal. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo revisão integrativa de literatura, para realização deste estudo foram consultadas e analisadas algumas bases de dados: BVS e SCIELO. A pesquisa dos artigos iniciou-se a partir dos seguintes descritores: “Câncer gástrico e colorretal” e “Câncer gástrico e enfermagem”. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que houve predominância de gênero em estudos com incidência do sexo masculino consumidor de álcool, tabaco e com baixo nível de instrução. Com a alta de casos em estágio avançado analisou-se a dificuldade de acesso dos usuários do SUS para diagnóstico precoce com faixa etária de acometimento entre 62 e 74 anos, variando entre 21 e 96 anos ainda em idade produtiva. Observou-se o total de 22 diferentes diagnósticos de enfermagem (DE) segundo a taxonomia da NANDA (2015-2017), identificados através de exame físico e entrevista na primeira consulta de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A maior causa de atraso na busca por assistência foi a não associação entre os sintomas apresentados como causa e a baixa instrução dos pacientes. O histórico familiar de câncer e acompanhamento preventivos estiveram significativamente relacionados a menores períodos para buscar o início do tratamento.

Palavras chaves: Câncer gástrico; Enfermagem; Assistência.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO DO CÂNCER DE PULMÃO NOS ANOS DE 2013 A 2021 NO ESTADO DO PARÁ

Gustavo Barra Matos (gustavobarra16@gmail.com) autor principal, Isadora Guimarães Ribeiro, Jade Dias Valente, Danielle Cristinne Azevedo Feio (orientador).

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-PA

Introdução: O câncer de pulmão é a décima neoplasia maligna mais comum no estado do Pará, sendo o adenocarcinoma (85% dos casos) o tipo mais predominante, o qual está intensamente associado ao tabagismo. Alguns sintomas são: tosse constante, hemoptise, falta de ar, rouquidão e perda de peso. **Objetivo:** Descrever a epidemiologia do câncer de pulmão entre os anos de 2013 a 2021 no estado do Pará. **Métodos e materiais:** Pesquisa feita por estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo. Coleta de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), nas bases de dados: TABNET e INCA. **Resultados:** Entre os anos de 2013 a 2021, foram notificados 784 casos de câncer de pulmão no Pará, com média de 87,11 de casos \pm 35,2 desvio padrão, sendo que 59,44% dos casos acometeram os homens nesse período. Referente a faixa etária, a mais afetada é a partir de 35 anos (97,57% dos casos), com predominância do sexo masculino na idade de 65 a 69 anos e feminino na faixa etária de 70 a 74 anos. Em relação a distribuição dos casos pelos municípios do estado, a incidência de câncer de pulmão no Pará é liderada por Santarém (32,4/100.000 hab.), seguida por Belém do Pará (19,5/100.000 hab.) e Ananindeua (11,6/100.000 hab.). **Conclusão:** O câncer de pulmão no estado do Pará, afeta majoritariamente homens com idade de 65 a 69 anos. Logo, o desenvolvimento de políticas públicas para este público referente ao estilo de vida e exposição a fatores de risco torna-se necessário.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Câncer de pulmão; Perfil.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PERFIL MUTACIONAL EM GENES APOPTÓTICOS NO CÂNCER COLORRETAL METASTÁTICO: UMA ANÁLISE *IN SILICO*

Amanda Ferreira Mercês (amanda.merces@icb.ufpa.br) autor principal, Thaíssa Vitória Portal Rodrigues, Giovanna Chaves Cavalcante (orientador)
Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: A resistência à morte celular por apoptose é uma condição que ocorre na maioria dos tumores malignos e no câncer colorretal (CCR) não é diferente. A literatura científica mundial demonstra que uma das formas de resistir à apoptose é a partir das mutações em genes das vias apoptóticas, como a mitocondrial, as quais podem predispor os indivíduos às neoplasias malignas e progressão à metástase. **Objetivo:** Analisar genes multados associados à via mitocondrial apoptótica em relação ao CCR metastático. **Métodos e Materiais:** Estudo experimental *in silico* investigando 1.134 amostras do banco de dados públicos *Metastatic Colorectal Cancer* (MSKCC, Cancer Cell 2018) do cBioPortal, sendo analisadas quanto ao seu perfil mutacional em 56 genes relativos à apoptose, selecionados com base na plataforma mitoXplorer. **Resultados:** Foram encontradas mutações em nove genes em associação às vias intrínseca e extrínseca da apoptose. As mais observadas foram do tipo *missense* (N=71), seguido por *frameshift*, (N=18). O gene que apresentou mais mutações foi o *CASP8*, com 45 variantes, em sua maioria *missense* (25) e *frameshift* (15) e, em relação ao tipo, foram encontradas 29 SNPs e 16 INDELS neste gene. **Conclusão:** O maior número de mutações em *CASP8* corrobora os achados na literatura de que esse gene, responsável pela codificação da *CASP8*, possui um papel central na execução da apoptose, tanto na via intrínseca como na via extrínseca, ou seja, sugerindo que ambas as vias apoptóticas podem estar inibidas, o que propiciaria maior proliferação tumoral e a ocorrência de metástases em CCR.

Palavras-Chave: Câncer colorretal; Apoptose; *CASP8*

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER GÁSTRICO ATRAVÉS DA ASG-PPP.

Alyne França da Silva (alynefrancasilva@gmail.com) autor principal, Edileuda da Silva (Orientadora).

Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

Introdução: A desnutrição ocorre em cerca de 80% dos pacientes com diagnóstico de câncer e esse quadro torna-se mais preocupante devidos os sintomas advindos da terapêutica oncológica, os quais favorecem o déficit calórico-proteico e consequente perda de peso não intencional. **Objetivo:** Caracterizar perfil nutricional de pacientes com neoplasias gástricas em tratamento oncológico através da avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, o qual analisou prontuários de 25 pacientes com câncer gástrico atendidos em uma clínica em Belém-Pará, utilizando dados de maio à dezembro de 2021. A ASG-PPP avalia a história do peso, presença de sintomas, ingestão alimentar, capacidade funcional e exame físico e, classifica o paciente em Bem nutrido (A), moderadamente desnutrido (B) ou gravemente desnutrido (C). **Resultados:** Do total de pacientes avaliados, 56% eram do sexo feminino(n=14) com média de idade de 65,78 anos e 44% do sexo masculino(n=11) com média de 67 anos. Dessa forma, 40%(n=10) apresentaram algum grau de depleção na massa corporal. Em relação aos sintomas de impacto nutricional, 20%(n=5) apresentaram inapetência, 16%(n=4) êmese; 12%(n=3) constipação e xerostomia. Além disso, os resultados da AGS-PPP evidenciaram que 13 pacientes em estado A, 7 em estado B e 5 em estado C. **Conclusão:** Diante do exposto, se faz necessário a aplicação de protocolos de triagem, tal como a ASG-PPP a fim de identificar vulnerabilidade à fragilização e caquexia, bem como para direcionamento de conduta a fim de melhorar o prognóstico deste paciente.

Palavras-chave: Estado nutricional; Câncer Gástrico; Desnutrição.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM HIV/AIDS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA CIDADE DE BELÉM-PA

Evelyn Letícia Neves Guerra (evelyn.guerra@ics.ufpa.br) autora principal, Bianca Guimarães de Azevedo de Araújo, Cinthia Regina Sales Furtado Vieira (orientadora).

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana agregasse a membrana dos linfócitos T-CD4⁺ penetrando no seu interior ocasionando alteração do DNA na célula humana para se multiplicar e provocar o seu rompimento levando a perda da capacidade de resposta de defesa tornando o corpo mais vulnerável a outras doenças. O estado nutricional de pessoas soropositivas influencia no seu tratamento e na sua qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o perfil nutricional dos pacientes do ambulatório em um hospital universitário em Belém-PA. **Método:** Trata-se de um estudo observacional analítico de corte transversal que foi realizado em 50 pacientes com idade entre 20 a 63 anos, no período de setembro de 2021 a janeiro de 2022. O estado nutricional foi determinado através da avaliação de dados antropométricos: índice de massa corporal e circunferência da cintura. **Resultados:** Dos 50 pacientes avaliados 66% eram homens e 34% mulheres. O IMC apontou que 10% (n=5) possuem baixo peso, 34%(n=17) estão eutróficos, 42% (n=21) tem sobrepeso, 10% (n=5) tem obesidade grau I e 4% (n=2) tem obesidade grau II, segundo a World Health Organization (WHO) 1995. Do mesmo modo, na circunferência da cintura 70.5% das mulheres e 42.4 % dos homens possuem risco elevado de complicações metabólicas associadas à obesidade, de acordo com WHO(1998), a qual os parâmetros são de 94 cm para homens e 80cm para mulheres. **Conclusão:** A maior parte da população encontra-se com sobrepeso tendo variações entre desnutrição e obesidade. Houve também a identificação de um elevado risco de complicações metabólicas principalmente nas mulheres.

Palavras-chave: Estado nutricional. HIV. Prevenção.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDICIPLINAR SOBRE O CÂNCER

PREVALÊNCIA DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CELULAS T HUMANAS (HTLV) EM CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO PARÁ (HEMOPA)

Lucas Pinheiro Correa (lucaspc.biomed@gmail.com) autor principal, Carlos Eduardo de Melo Amaral (Orientador)

UNIFAMAZ - Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém – PA

Introdução: O Vírus Linfotrópico de células T humanas (HTLV) foi o primeiro retrovírus humano descrito em 1980, e é até hoje o único retrovírus humano causador de câncer em seres humanos. O HTLV possui 4 tipos principais: HTLV-1, HTLV-2, HTLV-3 e HTLV-4, sendo apenas o HTLV-1 associado a condição descrita como leucemia/linfoma de células T do adulto (ATL), infectando cerca de 20 milhões de pessoas no mundo todo sendo a maioria dessas infecções assintomáticas, porém, de 3-5% desenvolvem o ATL. **Objetivo:** Identificar a prevalência molecular do HTLV-1 em doadores de sangue do período de 2015 a 2021 na fundação HEMOPA. **Métodos e materiais:** É um estudo retrospectivo, descritivo e transversal, realizado a partir de dados secundários sorológicos e moleculares de doadores considerados inaptos na fundação HEMOPA. De 665.568 doações de sangue realizadas no período, realizou-se uma análise de 867 amostras de doadores inaptos que apresentaram resultados reagentes no teste sorológico de triagem para HTLV-1/2 e que foram encaminhadas para teste confirmatório no período de 2015 a 2021. **Resultados:** Das 867 amostras submetidas ao teste confirmatório por PCR em tempo real para a detecção de HTLV-1, 126 amostras obtiveram resultado detectável para DNA pró viral do HTLV-1, obtendo uma prevalência molecular de 0,01% ou 1 a cada 5.282 doações **Conclusão:** O teste confirmatório da fundação HEMOPA é uma importante ferramenta para a confirmação do HTLV-1 em regiões endêmicas, auxiliando no encaminhamento de doadores para centros especializados devido ao risco de desenvolvimento do ATL

Palavras-Chave: Doadores de Sangue; Leucemia-Linfoma de Células T do Adulto; HTLV-1;

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

REPERCUSSÃO DA FISIOTERAPIA NO CUIDADO DE MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Nascimento da Silva (nascimentodasilva061@gmail.com) autor principal, Renata Pessoa Portela (orientador)

Universidade do Estado do Pará, Santarém-PA.

Introdução: A dor pélvica crônica (DPC), constitui-se um quadro cíclico ou não, com duração que se iguala ou ultrapassa seis meses, localizando-se na pelve e não estando associada a menstruação ou ao ato sexual. Na maioria dos casos, a DPC surge devido a interação de fatores ginecológicos ou não ginecológicos. Além disso, a DPC é capaz de interferir na qualidade de vida das pacientes, nesse caso, a intervenção fisioterapêutica é válida. **Objetivo:** Compreender as repercussões da fisioterapia no cuidado de mulheres com dor pélvica crônica. **Método e Materiais:** A coleta de dados foi realizada em artigos dos anos de 2018-2021 nas bases Google Acadêmico, SciELO e PubMed, a partir dos descritores: Fisioterapia, Dor Pélvica, Equipe de Assistência ao Paciente; e equivalentes em inglês. Selecionou-se 8 artigos que atendiam aos critérios pré-estabelecidos. **Resultados:** A fisioterapia contribui na avaliação e tratamento de DPC em mulheres, especialmente em casos de origem musculoesquelética. Um estudo com 62 mulheres, demonstrou que o grupo intervenção apresentou melhores resultados com relação aos parâmetros de dor, padrão respiratório e movimentação, quando comparado ao grupo controle que não recebeu fisioterapia multimodal ou de atenção primária. Ademais, outros recursos de tratamento fisioterapêutico eficazes no quadro de DPC incluem: treinamento da musculatura do assoalho pélvico (MAP), biofeedback, estimulação elétrica e balões para dilatação dos tecidos vaginais. **Conclusão:** Nota-se que a fisioterapia é benéfica no quadro de DPC em mulheres, melhorando aspectos de dor e favorecendo a resolução de causas musculoesqueléticas, contribuindo para a melhora da qualidade de vida das pacientes tratadas.

Palavras-chave: Fisioterapia; Dor Pélvica; Equipe de Assistência ao Paciente.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

SARCOMA DE KAPOSI EM CAVIDADE ORAL, RELATO DE CASO

Regivan Marcelo Souza Santos Junior (Regivanjuniorr@gmail.com) autor principal, Vitória Lacerda Santos, Lorena Guimarães Valente, Helder Antônio Rebelo Pontes (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-Pa.

Introdução: O sarcoma de kaposi (SK) é uma neoplasia angioproliferativa multifocal, em que apresenta as células fusiformes na sua composição, a mesma foi descrita no ano de 1872 por Moritz Kaposi. Essa determinada patologia ocorre com maior frequência em pacientes com HIV positivo. Frequentemente, a SK apresenta manifestações orais, que pode ser na gengiva, palato duro e língua esses são os sítios mais comuns para o desenvolvimento dessa patologia. O diagnóstico da patologia é realizado através de exame clínico e histopatológico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de manifestação oral de Sarcoma de Kaposi associado ao HIV. **Método e Materiais:** Realizou-se buscas nas bases de dados Medline (Pubmed), LILACS e literatura cinzeta Google Scholar utilizando-se operadores booleanos e as seguintes palavras: Sarcoma de kaposi, associado HIV. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos clínicos e científicos, em português, publicados no período de 2021-2022. **Resultados:** Foram selecionados 372 artigos relacionados ao sarcoma de kaposi e o HIV. Nos artigos, foi observado que ocorre com bastante frequência em pacientes com HIV do sexo masculino e idoso. Ademais, observou-se que na maioria dos casos essa lesão era nodular, assintomática, com aspecto exofítico de consistência macia localizada na região anterior da maxila. **Conclusão:** É importante que os cirurgiões dentistas obtenham conhecimento acerca desse tipo de patologia pela possibilidade de acometimento da mucosa oral como sítio primário, haja vista que o diagnóstico correto e precoce dessa determinada lesão é extremamente relevante para um correto tratamento e um prognóstico favorável para o paciente.

Palavras-Chave: Sarcoma de Kaposi, Radioterapia, Tratamento odontológico.

VI CONGRESSO NORTE E NORDESTE MUTIDISCIPLINAR SOBRE O CANCER

TRATAMENTO DO CÂNCER, PASSADO E PRESENTE, FAVORECENDO O PACIENTE.

Isadora Guimarães Ribeiro (iisadoraribeiro64@gmail.com) autor principal, Gustavo Barra Matos, Hillerson Paixão de Matos, Jade Dias Valente, Symara Rodrigues Antunes (orientador)

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém-PA

Introdução: O câncer é uma enfermidade caracterizada pela proliferação anormal de células mutantes ou desordenadas. Logo tratamentos quimioterápicos são necessários para suprimir essa proliferação, no entanto esses fármacos não atingem somente células cancerígenas, mas também células normais. Portanto, outras formas de tratamento são buscadas como alternativas a esses efeitos adversos. **Objetivo:** Apresentar através de uma revisão literária formas de tratamento menos agressivas que a quimioterapia. **Métodos e materiais:** Trata-se de um estudo bibliográfico qualitativo que utilizou artigos publicados entre os anos de 2018 e 2022 escritos na língua portuguesa, obtidos através das plataformas Google Acadêmico e Pubmed. **Resultado:** A quimioterapia por ser menos específica acaba causando vários efeitos colaterais no indivíduo. Dessa maneira um tratamento com alvos terapêuticos mais efetivos como as nano partículas que apresentam diferentes mecanismos de ação e favorecem o “endereçamento” as células tumorais, atacando o câncer; existe também a terapia celular (terapia Car-t) se trata de uma técnica que reprograma o sistema imune para que sejam capazes detectar e destruir o tumor, a técnica já foi comprovada cientificamente. **Conclusão:** As imunoterapias se fazem de extrema importância no combate ao câncer, pois promovem um declínio das reações adversas que os fármacos produzem e melhoram a qualidade de vida do ser humano.

Palavras-chave: Câncer; Quimioterapia; Imunoterapia.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

USO DE FÁRMACOS E POLUIÇÃO AMBIENTAL

Edivan Lourenço da Silva Júnior¹ (edivanjr.farmacia@gmail.com) autor principal, Luisa Fernanda Camacho Gonzalez (orientadora)²

¹ Faculdade Santíssima Trindade – FAST, Nazaré da Mata/PE;

² Universidad Nacional de Colombia – UNAL, Bogotá/CO;

Introdução: A poluição consiste numa degradação ambiental que acarreta prejuízos à segurança, bem estar e saúde dos seres vivos. Os ecossistemas, de maneira geral, sofrem com o crescente aumento dos processos de contaminação por fármacos. Estes consistem em micropoluentes emergentes, ou seja, são substâncias que podem provocar danos ao Meio Ambiente mesmo em pequenas quantidades. **Objetivo:** Analisar a poluição decorrente do uso de fármacos e suas implicações no Meio Ambiente. **Método e materiais:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por meio de consulta nas bases de dados *Scielo*, *PubMed*, *LILACS* e *Google Acadêmico*, considerando-se publicações de artigos dos últimos cinco anos. **Resultados:** Conforme a literatura consultada, o aumento da presença de fármacos no Meio Ambiente é advindo da expansão da indústria farmacêutica, tendo despertado preocupações devido à confirmação de sua presença em diversos *habitats* como o solo, o ar e as águas de abastecimento. Tal fenômeno ocorre devido a fatores como: descarte inadequado de medicamentos, efluentes industriais e excreções pós-uso. Neste contexto, muitos medicamentos e seus metabólitos tem como destino final os corpos hídricos, podendo persistir no ambiente e retornar aos seres humanos por meio do consumo de água. **Conclusão:** Conclui-se que é importante que hajam estudos científicos mais aprofundados visando a diminuição dos impactos ambientais decorrentes de resíduos farmacêuticos. Esta temática também merece a devida atenção dos órgãos reguladores e do Poder Legislativo para que haja a devida fiscalização e sejam elaboradas normas que possibilitem um melhor controle dos danos ambientais provocados pela ação de fármacos.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Uso de Medicamentos; Poluição Biológica.

VI CONGRESSO NORTE NORDESTE MULTIDISCIPLINAR SOBRE O CÂNCER

VERIFICAR A EFETIVIDADE DOS PROGRAMAS DE RASTREIO NA ATENÇÃO PRIMARIA PARA A PREVENÇÃO DE PAPILOMA VIRUS HUMANO (HPV) DE COLO UTERINO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Jorlan Antonio Gonçalves Miranda (jorlan.miranda@ics.ufpa.br) autor principal, Diego Romani da Costa Rodrigues, Danilo Evangelista Costa, Daniel Oliveira Tavares, Adão Ferreira de Souza, Rafael Oliveira Chaves (orientador)

Universidade Federal do Pará, Belém-PA

Introdução: O câncer de colo uterino tem como principal fator de risco a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV) e representa um problema de saúde pública no Brasil sendo o terceiro mais comum em mulheres por todo o mundo com conceitos e tratamentos evoluindo rapidamente nos últimos anos **Objetivos:** Salientar a importância da atenção primária a saúde (APS) no rastreio da infecção pelo HPV em mulheres para a prevenção do câncer cervical. **Método e materiais:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2022 nas bases de dados Portal BVS e PubMed utilizando-se artigos 5 artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** Em 40% dos artigos foi possível perceber que há uma disparidade entre a quantidades de exames preventivos realizados, e o número de pacientes atendidas que se enquadram nas diretrizes de rastreamento do programa de prevenção ao câncer de colo do útero, 40% falam da boa efetividade de programas de educação em saúde para a prevenção, 10% defende a ampliação da idade para a vacinação contra o HPV.. **Conclusão:** É necessário que mulheres que não fazem o rastreio sejam incluídas, os projetos de educação em saúde se mostraram um bom método de prevenção, principalmente direcionado as pessoas com maiores fatores de riscos, a ampliação da idade para a vacinação contra o HPV pode ser um importante fator de contribuição para minimizar a incidência de câncer de colo uterino.

Palavras-Chave: Atenção primária à saúde; Prevenção; Câncer cervical.